

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
30	Seg	18	Maria das Dores Gonçalves Arieira, pais e sogros; Arménio Pires Moreira Lopo (aniv.); José Afonso Fernandes Mina; José do Rego Afonso Bamba; Joaquim Pereira Dantas e sogros; Júlio César Moura; César João Ramos da Silva; Deolinda Enes Morais e marido; Amaro José Barreiros Lopes; Basílio Martins Araújo Cunha; David Ferreira Dinis; António da Silva; Adolfo Baganha Fernandes Carvalho
1	Ter	18	Rosa de Abreu Enes da Lage (30.º dia); Mário Manuel Lindo da Cruz; Teresa Martins Esteves; José Ramos Cerqueira (aniv.); José Pedro Benjamim Marques da Silva, pai e sogra; Benvido Gonçalves Durães e pais; Maria Alegria Soares de Freitas; Helena Gonçalves dos Reis e marido; Alberto Joaquim Bastos (aniv.); Rosa de Jesus Esteves Afonso Bamba; Açucena Fernandes; Domingos Afonso Pires Barreiros e esposa; Manuel Pernil Dias Pinheiro e tio do Parente; Amaro José Barreiros Lopes; Basílio Martins Araújo Cunha; David Ferreira Dinis; António da Silva; Adolfo Baganha Fernandes Carvalho; Em ação de graças a S. José e pelas intenções de todos os que colaboraram na Festa deste ano em sua honra
2	Qua	18	Padre João Cardoso de Oliveira (aniv.); Luís Morais Antunes Lopes; Luís Palhares Viana e pais; Carlos Alberto Dinis Pacheco, pais e irmão; Helena Gonçalves dos Reis e marido; Amaro José Barreiros Lopes; David Ferreira Dinis; António da Silva; Adolfo Baganha Fernandes Carvalho
3	Qui	18	Domingos Afonso Branco (aniv.); Manuel Oliveira Lancha e sogros; Margarida da Silva; António Domingos Fernandes da Silva; Rufino Correia Amorim, pais e sogros; Valdemar Pimenta da Gama; Manuel da Costa Pires Fontainha e pais; David Ferreira Dinis; António da Silva; Adolfo Baganha Fernandes Carvalho
4	Sex	18	Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
5	Sáb	18	António Martins Ramos e pais; Pais de Ester Reis; Almas de todas as pessoas sepultadas no nosso cemitério; António Antunes Barros Lopes e família; José Joaquim Dinis Camelo, avó e tio; Clara Ramos de Barros Peixe e família; Manuel Morais Enes Capeio; Benjamim de Brito Amorim; Maria José Martins e marido; Manuel Pereira; Cármen da Consolação e marido; José Luís Lomba Araújo Fernandes; Mário Reis Afonso e pais; Adélia Jácomo Sousa Oliveira Gaião e marido; Rosa Afonso Amorim, marido e irmã; Aníbal Carvalho Enes Viana; Manuel Barbosa Magalhães (aniv.); Cursilhistas vivos e falecidos; José da Cunha Gonçalves Araújo e família; Marta Carvalho, marido e filho; David Ferreira Dinis; António da Silva; Adolfo Baganha Fernandes Carvalho
6	Dom	10,30	Manuel Pires Afonso Moreira; Zulmira Meira Gonçalves, marido e filho; Camila Fernandes Morais e marido; Belmira Rodrigues Machado e marido; Daniel Barbosa Marques; João Carlos Baganha Passo Viana; Inês Lobato de Jesus; Maria Alegria Soares de Freitas; José António da Silva e esposa; Açucena Fernandes; carolino Gonçalves Ramos, esposa e sogra; Helena Gonçalves dos Reis; Rosa Dantas Antunes e filho; Joaquina da Conceição Sousa e marido; Alberto Joaquim Bastos (aniv.); António da Silva; Adolfo Baganha Fernandes Carvalho

# PARÓQUIA VIVA

N.º 282 – 29/04/2018

**Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo**

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



### 5.º Domingo da Páscoa – Ano B



«disse Jesus aos seus discípulos: “Eu sou a verdadeira vide e meu Pai é o agricultor. ... Permaneci em Mim e Eu permanecerei em vós. ... Eu sou a videira, vós sois os ramos. Se alguém permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto, porque sem Mim nada podeis fazer”. » (Evangelho)

### Coreia do Norte e do Sul anunciam tratado de paz para a região Papa Francisco tinha desafiado os presidentes dos dois países a serem «artífices» de uma nova era para a região e para o mundo

Os líderes das Coreias do Norte e do Sul anunciaram esta sexta-feira um tratado de paz para acabar de modo oficial com o conflito na península coreana, correspondendo assim aos anseios do Papa Francisco e da Igreja Católica na região.

Em comunicado divulgado esta sexta-feira, pode ler-se que Kim Jong-un e Moon Jae-in “declaram solenemente que não haverá mais guerra na Península Coreana, e que uma nova era de paz vai começar”.

Comprometem-se ainda a enveredar esforços para uma “completa desnuclearização” das duas nações, que pretendem assim um contexto livre de armas de destruição maciça.

Os dois responsáveis asiáticos colocam assim um ponto final a mais de 65 anos de conflito naquele território.

A ‘Declaração para a Paz, Prosperidade e Unificação da Península Coreana’ vai ser assinada até final deste ano.

Antes disso, o presidente da Coreia do Sul, Kim Jong-un, anunciou que irá estar de visita ao seu congénere do Norte, durante o próximo outono.

Enquanto os líderes da Coreia do Norte e do Sul se encontravam, os católicos das diversas dioceses da península reuniram-se em oração.

“É nosso desejo sincero que a partir de agora se inaugure um diálogo a longo prazo. O diálogo pode abrir as portas à paz, à prosperidade e à reconciliação na região”, afirmou à Agência Fides o padre Ho Chang, sacerdote coreano.

Já o portal do Vaticano fala no início de uma “nova história” na Península Coreana.

Numa mensagem proferida no contexto da cimeira entre os dois países, o Papa manifestara a sua esperança num caminho concreto de reconciliação e de uma renovada fraternidade.

“A todos os que têm responsabilidades políticas diretas, peço que tenham a coragem da esperança, tornando-se artífices da paz, e exortem os a prosseguir com confiança o caminho empreendido pelo bem de todos”, referiu Francisco, esta quarta-feira.

Já os bispos coreanos destacavam o caráter “histórico” deste encontro, “ponto de viragem” também para a paz no mundo.

O presidente do Comité dos Bispos para a Reconciliação da Península Coreana, D. Peter Lee Ki-heon, classificava ainda esta cimeira como uma “oportunidade preciosa dada por Deus ao povo coreano”.

Este acordo de paz vem trazer um novo horizonte para os vários missionários cristãos que, de acordo com a Fundação Ajuda a Igreja que Sofre, permanecem detidos na Coreia do Norte.

## 5.º Domingo do Tempo Pascal – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª Leitura:** Act. 9, 26-31

**2.ª Leitura:** 1 Jo. 3, 18-24

**Evangelho:** Jo. 15, 1-8

#### - Fruto abundante -

A Palavra de Deus tem recorrido a imagens, tiradas da vida real, para nos mostrar o lugar central e imprescindível que Cristo tem de ocupar na vida dos cristãos.

Com a ‘pedra angular’, incutia-nos que, sem Cristo, a construção da nossa vida não adquire consistência, nem segurança; no ‘bom Pastor’, Cristo é-nos apresentado como aquele que devemos seguir, numa docilidade confiante, para trilharmos caminhos seguros.

Hoje é pela alegoria da videira que o Senhor nos mostra como é indispensável a união profunda e vital a Cristo, para podermos produzir bons e abundantes frutos. De facto, o cristão não se pode atolar no lamaçal do egoísmo e do comodismo, nem enredar nos liames da mediocridade e da indiferença, que pululam nas águas costeiras, mas tem de navegar no alto mar do testemunho, do compromisso e da generosidade.

Que uvas poderão ser colhidas na vinha da nossa vida, eis, pois, a questão à qual importa dar resposta. É que, como diz S. João, acreditar em Cristo é guardar os seus mandamentos, é amarmo-nos uns aos outros. Foi o que começou a fazer Paulo, uma vez convertido e integrado na comunidade dos crentes, a ponto de poder afirmar: “já não sou eu que vivo – é Cristo que vive em mim” e “a glória de meu Pai é que deis muito fruto”.

E também não é de cristãos falhados e falidos que o nosso mundo precisa! Que temos feito da seiva abundante que, da Ressurreição de Cristo, escorre para as nossas vidas? Será que, também a nós, se poderá aplicar o aforismo “*muita parra e pouca uva*”?

Convém também não esquecer que nenhum ramo escapa à intervenção do podador: a machadada final para os ramos murchos e secos; e para os outros, a poda cuidadosa, a fim de que deem ainda mais fruto.

De facto, a ausência de frutos será muito mais sinal de morte do que efeito de grandíssima humildade. Por isso, deixemos que o Espírito Santo rebente a estreiteza do nosso coração, para que nele possam germinar projetos à medida de Cristo Ressuscitado, mesmo sabendo que, para isso, o vinhateiro que nos cultiva tem mesmo de nos ‘podar’!

Não resisto a transcrever o n.º 24 da recente Exortação Apostólica do Papa Francisco sobre a santidade: “*Oxalá consigas identificar a palavra, a mensagem de Jesus que Deus quer dizer ao mundo através da tua vida. Deixa-te transformar, deixa-te renovar pelo Espírito para que isso seja possível, e, assim, a tua preciosa missão não fracassará. O Senhor levá-la-á a cumprimento mesmo no meio dos teus erros e momentos negativos, desde que não abandones o caminho do amor e permaneças sempre aberto à sua ação sobrenatural, que purifica e ilumina*”.

*Pe. José de Castro Oliveira*

### INFORMAÇÕES

**Festa do Doente e da 3.ª Idade:** Lembramos que vai realizar-se, neste domingo, dia 29, às 16 h., na igreja paroquial do Senhor do Socorro, a Festa do Doente e da 3.ª Idade, para as duas paróquias pastoreadas pelo nosso pároco, Areosa e Senhor do Socorro, este ano organizada pela Conferência Vicentina da paróquia do Senhor do Socorro, que, por coincidência de datas, comemora também nesse dia o seu 31.º aniversário.

A Festa constará de uma Eucaristia festiva, aberta a toda a comunidade, que inclui a administração da Unção dos Enfermos, seguida de um lanche-convívio, com uma animação-surpresa. Participe!

**Mês de Maria:** Durante todo o mês de maio, haverá, como de costume, a devoção do “Mês de Maria”, na nossa igreja paroquial, juntamente com a Eucaristia. Além da habitual reza do Terço do Rosário antes da Missa, haverá uma reflexão sobre Nossa Senhora no momento da homilia. Participe!

No próximo sábado, dia 5, às 17,30 h., o “Mês de Maria” será dinamizado pela Catequese (1.º, 5.º e 7.º ano).

**Catequese – Encontro de Preparação para o Crisma para o 10.º ano:** O pároco reúne novamente com os adolescentes do 10.º ano de Catequese na próxima quarta-feira, dia 2, às 21.15 h., na Secretaria Paroquial, a fim de os preparar para o Sacramento do Crisma, a receber no próximo dia 20 de maio, na Sé de Viana.

**Visita mensal aos doentes:** O pároco fará a habitual visita aos doentes na próxima quinta-feira, dia 3, na parte da tarde, a partir das 14 h.

**Encontro de Preparação para o Crisma:** Na próxima quinta-feira, dia 3, às 21,15 h., na sala do Centro de Convívio do Senhor do Socorro, realiza-se mais um Encontro de Preparação para o Crisma, para os 12 adultos inscritos. Será o 9.º Encontro, destinado às duas paróquias pastoreadas pelo nosso pároco, Areosa e Senhor do Socorro.

**Adoração ao Santíssimo:** Como é habi-

tual na 1.ª sexta-feira de cada mês, haverá uma Hora de Adoração ao Santíssimo Sacramento na próxima sexta-feira, dia 4, às 17 h., na igreja paroquial, promovida pela Associação do Apostolado da Oração. Participe!

**Fátima Jovem:** Como é habitual no primeiro fim de semana de maio, realiza-se no próximo sábado e domingo, dias 5 e 6, em Fátima, mais um “Fátima Jovem”, promovido pela Pastoral Juvenil.

**Dia da Mãe:** No próximo domingo, o 1.º do mês de maio, celebra-se em Portugal o “Dia da Mãe”. A nível paroquial, a Catequese organiza uma Eucaristia festiva comemorativa do “Dia da Mãe”. Será às 10,30 h. e nesse dia não haverá Missa às 9 h.

O pároco e os Catequistas convidam todas as mães, de um modo especial as que têm filhos na Catequese, para essa Missa festiva, em que todas as mães serão homenageadas, não esquecendo Maria, a Mãe de Jesus e nossa Mãe do Céu.

**Contas de 2017:** Com data de 2 de março, a Cúria Diocesana, em nome do nosso Bispo, o Sr. D. Anacleto Oliveira, aprovou as contas da paróquia de Areosa referentes a 2017, assim resumidas: Receita – 51.965,07 €; Despesa – 56.115,11 €; Saldo negativo – 4.150,04 €. Devido ao saldo negativo, não foi entregue à diocese o tributo anual para o Fundo Diocesano do Clero nem o tributo anual para o Fundo Económico Diocesano. Para ambos os tributos está regulamentado deduzir 3% do saldo, se o houver. Só foram pagos à Diocese 8 €, referentes à taxa de aprovação das contas.

Salientamos que o saldo negativo se deve às obras que foram feitas na igreja e na residência paroquial em 2017, com verbas provenientes de saldos de anos anteriores, não havendo, por isso, dívidas neste momento. Salientamos também que estas contas apresentadas pelo CPAE à Diocese nada têm a ver com as do Centro Social, que presta contas ao Estado através da Segurança Social.

(Continua na pág. 4)